

Decisão do TCU libera verbas para o metrô

Tribunal considera resolvidas irregularidades da obra

O Tribunal de Contas da União (TCU) acolheu ontem as justificativas do governo local com relação às supostas irregularidades nas obras do metrô do Distrito Federal. Em seu voto, o relator do processo, ministro Guilherme Palmeira, concluiu que o GDF resolveu a pendência observada pelo corpo técnico daquela corte envolvendo o trecho compreendido entre a Estação 20, localizada na Praça do Relógio em Taguatinga, e a Estação 23, na Ceilândia Sul.

A decisão autoriza a elaboração de emendas ao Orçamento da União pela bancada brasileira no Congresso Na-

cional reivindicando um novo aporte de recursos para a obra. Os parlamentares, sobretudo os da oposição, estavam receosos em desperdiçar uma emenda – a bancada do

DF têm direito a 15 – sem que houvesse garantias de aprovação pela Comissão Mista do Orçamento por conta dos indícios de irregularidades apontados pelo tribunal. Há um mês, o presidente do TCU, ministro Valmir

Campelo, recomendou o bloqueio dos recursos para 11 das 24 obras auditadas na capital federal no último ano, entre elas o metrô.

– Estávamos resistindo em função da orientação do TCU.

Se está tudo certo com a obra vamos aprovar a formulação de emendas para o metrô sem problemas – afirmou a deputada federal Maninha (PT-DF).

– A decisão mostra que não houve nenhum erro e o GDF está trabalhando de maneira correta. Esperamos agora que os recursos sejam liberados pelo governo federal para que possamos, no Natal de 2004, dê um belo presente para a população do DF – comemorou o senador Paulo Octávio (PFL-DF).

A única ressalva, apontada pelos ministros do TCU, ficou por conta do trecho que vai da Estação 23 (Ceilândia Sul) até a Estação 27 (Terminal Ceilândia), onde persistiria a inexistência de orçamento



EMENDAS Decisão do tribunal abre perspectiva para apresentação de emendas ao Orçamento 2004.

detalhado, o que não impediu, porém, a injeção de novos recursos. "Como as irregularidades graves que ensejaram a recomendação de não-prosseguimento da obra relativa à implantação do metrô foram saneadas, não existem óbices à liberação das verbas

para continuidade das obras" – ressalta o acórdão.

Com a liberação das obras do metrô, a bancada do DF só aguarda uma decisão da Comissão Mista de Orçamento para fechar as emendas para 2004. A Comissão estuda a possibilidade de permitir

uma emenda a mais para cada senador, elevando as emendas de bancada de 15 para 18. Em reunião anteontem no Senado, deputados e senadores brasileiros adicionaram mais cinco emendas às 14 decididas por consenso na semana passada. (Sérgio Pardellas)